

OS RECURSOS TECNOLÓGICOS TÊM RELEVANTE INFLUÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO DO NASF? UM RELATO DE CASO

Gabriela Oliveira de Resende¹
Gracielle Tais Silva¹
Isabella Cristina do Couto¹
Isabella Souza Nunes¹
João Vitor Rossi¹
Letícia Silvestre Angelim¹
Cecília Magnabosco Melo²
Lila Louise Moreira Martins Franco²
Kelly Cristina Borges Tacon².

Resumo

Introdução: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) surgiu com o objetivo de melhorar e qualificar as ações da atenção primária em saúde, visando atender os diferentes grupos de pessoas com efetividade, qualidade e de maneira individual ou coletiva. Para tanto, o objetivo do presente estudo foi de investigar se recursos tecnológicos tem relevante influência sobre a atuação do NASF. **Métodos:** O relato foi uma análise transversal através de uma visita a equipe do NASF da Unidade Básica de Saúde do bairro Vila Formosa na cidade e Anápolis-GO, no mês de novembro de 2018. Para construção do estudo foi realizada uma entrevista com estes profissionais, onde foram elencadas as principais ferramentas utilizadas por eles para realização dos atendimentos, bem como a possibilidade de uso de inovações tecnológicas que propiciem uma melhor resolubilidade em casos mais graves que necessitam de um acompanhamento contínuo. **Descrição do caso:** Foram selecionados nove artigos científicos para o referencial teórico na qual foi obtido informações de grande relevância para o estudo de caso, uma vez que foram utilizados embasamentos teóricos para se observar o a atuação do NASF nas unidades de saúde. Com isso, foi realizada a junção do princípio teórico-prático, em observação ao funcionamento da equipe do NASF, foi de grande importância para aperfeiçoar os fundamentos adquiridos em sala de aula. **Conclusão:** Observou-se que o avanço tecnológico não é de fundamental importância para o andamento do NASF, uma vez que os profissionais trabalham de acordo com seu conhecimento técnico-prático, e também a luz das ferramentas tecnológicas (apoio matricial, clínica ampliada, projeto terapêutico singular, projeto de saúde no território e pactuação de apoio. No entanto, é imprescindível à utilização de computadores para realizar os registros das atividades diárias que são enviadas para o Ministério da Saúde via internet.

Palavras-chave: Atenção à saúde. Núcleo ampliado de apoio a família. Recursos tecnológicos. Fisioterapia. Estudo de caso.

1. Introdução

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado com o objetivo de elevar as práticas de saúde na Atenção Básica dos brasileiros através de estratégias que alcançassem um maior número de pessoas com efetividade de serviços e qualidade de assistência. O NASF surgiu a partir de necessidades vistas dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF)¹. O objetivo do NASF é compor um amplo campo de atendimentos aos usuários de maneira coletiva e individual, visando uma determinada população com necessidades exclusivas, mas

sendo atento ao paciente com suas as necessidades individuais, garantindo atendimentos compartilhados e terapêuticos²

Em 24 de janeiro de 2008, a política instituída pelo Ministério da Saúde (MS), por meio da Portaria Gabinete do Ministro/Ministério da Saúde (GM/MS) nº 154 (BRASIL, 2008) garante a existência do NASF, e, em 21 de outubro de 2011 a Portaria nº 2488 do Ministério da Saúde foi publicada, com a formação da nova Política Nacional de Atenção Básica, que insere os Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF) junto a Atenção Primária à Saúde (APS), com foco na integralidade junto a promoção e prevenção de saúde guiada por uma equipe multiprofissional. A equipe que compõe o núcleo deve estar apta a exercer a interdisciplinaridade, ou seja, uma gestão integrada que utilizada o compartilhamento do conhecimento dos profissionais para solução de casos e criação de estratégias para o alcance da população³.

A necessidade do estudo de um NASF em funcionamento existe para a realização de uma análise das diretrizes quando colocadas em prática. Assim, a pontuação do desenvolvimento de estratégias é estabelecida de forma positiva ou negativa e, se caso houver necessidade, posteriormente, poderá ocorrer uma adequação ou criação de novas medidas para implantação dentro do Núcleo de Apoio à Saúde da Família⁴.

É válido ressaltar que a criação de projetos governamentais está sempre aberta a mudanças, pois o funcionamento de uma determinada unidade se deve a sua população, desta maneira, o Núcleo se adequará as necessidades que assim surgirem. O uso desta análise garante aos profissionais, uma comparação entre o objetivo inicial da unidade para a população e quais carências surgiu ao longo do caminho⁵.

O objetivo do presente estudo foi de investigar se recursos tecnológicos tem relevante influência sobre a atuação do NASF.

2. Métodos

O relato foi uma análise transversal através de uma visita a equipe do NASF da Unidade Básica de Saúde do bairro Vila Formosa na cidade e Anápolis-GO, no mês de novembro de 2018. Para construção do estudo foi realizada uma entrevista com estes profissionais, onde foram elencadas as principais ferramentas utilizadas por eles para realização dos atendimentos, bem como a possibilidade de uso de inovações tecnologias que propiciem uma melhor resolubilidade em casos mais graves que necessitam de um acompanhamento contínuo. Para revisão bibliográfica forma buscados os termos relativos a base de dados Scielo, Bireme e Pubmed, sendo os descritores em saúde utilizados atenção a saúde, núcleo ampliado de apoio a família. recursos tecnológicos. fisioterapia. estudo de caso. Os resultados de cada um dos termos foram cruzados entre si utilizando o operador booleano “AND”.

3. Descrição do Caso

No dia 24 de outubro de 2018, realizou-se uma visita ao NASF 2, equipe que atua dentre outras unidades, na Unidade de Saúde da Família (USF) Vila Formosa, sendo esta referência na cidade por seu funcionamento. A equipe é composta por: fisioterapeuta, assistente social, nutricionista, psicólogo e educador físico, assim como todas as equipes de NASF's da cidade, conforme informado. No entanto, por conta de adversidades encontradas no dia em questão, não foi possível o encontro com todos os integrantes da equipe local, e assim estavam presentes somente a fisioterapeuta e a assistente social que relataram o funcionamento do NASF naquela unidade. Além disso, encontra-se em falta nas equipes da cidade o profissional farmacêutico.

Conforme o exposto, para a eficiente atuação da equipe no território é necessário realizar um registro de todas as famílias que são atendidas pela unidade. Este registro foi realizado anteriormente pelos agentes de saúde, que por meio de cadastros fizeram um mapeamento da população, possibilitando que todas as necessidades das famílias fossem conhecidas e assistidas, facilitando a atuação da equipe do NASF e tornando-a mais eficiente.

Neste sentido, a ação conjunta entre a equipe do NASF e a equipe da unidade de saúde é imprescindível para o pleno funcionamento. O “autocuidado apoiado” e o “cuidado familiar” são exemplos dessa parceria entre as equipes que demonstram por meio de resultados sua eficácia.

Autocuidado Apoiado é uma forma de trabalho que funciona de acordo com os atendimentos e necessidades encontradas na comunidade, 5 pacientes são selecionados e convidados para participar dessa metodologia. Estes pacientes são alocados cada um em uma sala e os profissionais do NASF fazem o rodízio, abordando e observando cada paciente de acordo com sua especialidade, permanecendo com cada paciente por 15 minutos. Ao final todos os profissionais se reúnem durante 20 minutos para discutir cada caso e traçam objetivos e métodos para cada paciente, que se aceitar participar e cumprir com o proposto, assinará um termo de compromisso e um profissional da equipe o apadrinhará para ajudá-lo a alcançar a meta estabelecida, tendo que sempre manter contato e retornar em períodos estabelecidos. Depois que aceitar participar, o paciente terá acompanhamento contínuo pela equipe, mesmo depois de alcançados os objetivos.

Cuidado Familiar é outra maneira de atingir a efetividade de trabalho da equipe, o “cuidado familiar” proporciona o atendimento domiciliar aos indivíduos. Neste, os pacientes têm atendimento em suas residências, ou seja, a equipe se desloca da unidade até a casa dos pacientes para promover um atendimento em conjunto de toda a família, porém atentos às necessidades e individualidades de cada integrante. Nesta metodologia de atendimento não é só o paciente prioritário que recebe atenção, mas toda a sua família e em todos os aspectos

que a equipe pode intervir, porém se não forem capazes de solucionar o problema encontrado, a equipe aciona órgãos competentes para tal.

O NASF também atua nos programas promovidos pela unidade para a população, que quando não acontece no mesmo dia da estadia da equipe naquela unidade, é solicitado o comparecimento e assim a equipe se programa para estar presente no dia. Neste âmbito, podemos citar o Programa Saúde na Escola (PSE), que é realizado uma visita anual às escolas com intuito de abordar algum tema relevante para aquela comunidade, em específico aos alunos, como por exemplo, gravidez na adolescência, doenças transmissíveis, drogas, entre outros. Além disso, ajudam na elaboração de materiais de apoio, rotinas, protocolos e outras ações de educação permanente. Participam, portanto, de forma ativa na rotina da unidade mesmo não estando presente todos os dias na mesma.

Todos os atendimentos realizados na Unidade Básica de Saúde são agendados e organizados, para evitar filas inacabáveis e longas esperas. As visitas realizadas pelo NASF nunca são realizadas somente pela especialidade solicitada, pois todo profissional vai se atentar às necessidades do paciente levando em consideração seu olhar profissional direcionado à área em que atua, abordando o paciente e suas dificuldades de forma global e assim efetiva. A reunião de matriciamento é de fundamental importância para esse entendimento completo do paciente, as características observadas por cada profissional descreverão o indivíduo de forma que deixará evidentes suas carências e assim ensejando a melhor solução aos problemas encontrados.

Para controle das atividades realizadas por cada profissional componente do NASF, ao final de todas as semanas é necessário que se faça um relato de atividades realizadas em cada dia da semana, explicitando todas as condutas realizadas de forma individual. Esse relato é enviado via sistema para a coordenação dos NASF's. De forma paralela à unidade, as equipes dos NASF's da cidade, ao final de todo mês se encontram numa reunião para compartilhamento de casos e discussão de condutas, essa reunião serve para verificar a eficiência e as distinções de cada equipe na cidade e discutir de que maneira é possível aprimorar os atendimentos e assim beneficiar a comunidade.

4. Discussão

Os avanços tecnológicos provocam grandes impactos na sociedade e vem crescendo absurdamente nos dias atuais, resultando em inovações que proporcionam melhor nível de vida para a humanidade, no entanto, nem sempre foi assim. Ao longo da história, o homem teve que se adaptar e utilizar várias técnicas para poder sobreviver, assim sendo, teve que evoluir para que pudesse suprir suas próprias necessidades.

Uma definição exata e precisa da palavra tecnologia fica difícil de ser estabelecida tendo em vista que ao longo da história o conceito é interpretado de diferentes maneiras, por diferentes pessoas, embasadas em teorias muitas vezes divergentes e dentro dos mais distintos contextos sociais. A tecnologia em saúde se refere à aplicação de conhecimentos com objetivo de promover a saúde, prevenir e tratar doenças e reabilitar as pessoas. Alguns exemplos de tecnologia na saúde são os medicamentos, procedimento, sistemas organizacionais, educacionais programas e protocolos assistenciais (GAMA, 1987).

Programas e protocolos assistenciais são tecnologias cujas informações serão guardadas para eventuais consultas e informações sobre as necessidades tanto de quem estará sendo tratado quanto para a unidade saber o que é preciso naquela região, buscando, assim, recursos úteis para tal situação. Estes meios tecnológicos, quando bem aplicados, são extremamente benéficos para a cidade, bairro ou comunidade (ANDRADE et al., 2002; ANJOS et al.2013).

Dentro dessas tecnologias, o NASF conta com o Apoio Matricial (BARROS et al., 2015), o qual é indispensável em uma UBS, pois a partir dele existirá uma facilidade no controle de necessidades de uma determinada região, contando com profissionais da área da saúde, os quais não puderam estar em completo no dia em questão na unidade da Vila Formosa.

São os agentes de saúde e os profissionais que realizam a coleta de dados para, assim, repassar ao NASF, encaminhando as mesmas ao Apoio Matricial para se encontrar uma solução para tais problemas. Além disso, eles realizam orientações para os pacientes e familiares do mesmo, quando este não está em condições de se locomover com frequência até a unidade, o qual é chamado de cuidado orientado, sendo este realizado na UBS visitada.

Para Souza e Calvo (2016), falta uma clínica ampliada que incremente a qualidade e a resolubilidade do Sistema Único de Saúde.

5. Conclusão

Observou-se que o avanço tecnológico não é de fundamental importância para o andamento do NASF, uma vez que os profissionais trabalham de acordo com seu conhecimento técnico-prático, e também a luz das ferramentas tecnológicas (apoio matricial, clínica ampliada, projeto terapêutico singular, projeto de saúde no território e pactuação de apoio. No entanto, é imprescindível à utilização de computadores para realizar os registros das atividades diárias que são enviadas para o Ministério da Saúde via internet.

Referências

ANJOS, Karla Ferraz dos et al. Perspectivas e desafios do núcleo de apoio à saúde da família quanto às práticas em saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 99, p.672-680, out. 2013.

ANDRADE, Lucas Melo Biondi de et al. Análise da implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família no interior de Santa Catarina. **Saúde & Transformação Social**, Florianópolis, v. 3, n. 1, p.18-31, dez. 2012.

BARROS, Juliana de Oliveira et al. Estratégia do apoio matricial: a experiência de duas equipes do Núcleo de apoio à saúde da família (Nasf) da cidade de São Paulo, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 9, n. 20, p.2847-2856, set. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde mais perto de você: a renovação na saúde. **Revista Brasileira Saúde da Família**, n. 30, ano 12, 2011.

GAMA, R. **A Tecnologia e o Trabalho na História**. São Paulo: Nobel Edusp (Livraria Nobel S.A. e Edusp). 1987.

SOUZA, Thaís Titon; CALVO, Maria Cristina Marino. Resultados esperados dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família: revisão de literatura. **Saúde e Sociedade**, [s.l.], v. 25, n. 4, p.976-987, dez. 2016.

SOUZA, Márcio Costa de et al. Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: conhecimento, ferramentas e desafios. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 2, n. 37, p.176-184, nov. 2013.